



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 5 de Agosto de 1900

NUM. 6.

INDICADOR CHRISTÃO.

6. 2.^a FEIRA, SS. Xisto e comp. Mm.
7. 3.^a FEIRA, S. Caetano, C.
8. 4.^a FEIRA, S. Ciriaco, M.
9. 5.^a FEIRA, S. Romão, M.
10. 6.^a FEIRA, S. Lourenço M.
11. SAB., Sta. Susana, V. e M.
12. DOM., X p. Pent. Sta. Clara, V.

ADVERTENCIA. — Amanhã é a festa da Transfiguração de N. S. Jesus-Christo no monte Thabor, e neste dia costumam-se celebrar as festividades do Bom Jesus nos muitos sanctuarios deste nome, que temos no Brazil. Na sexta-feira temos a festa de S. Lourenço, em que outr'ora havia obrigação de ouvir a sancta Missa. Domingo proximo é o dia da reunião das Sras. Directoras da Archiconfraria no lugar e hora costumeiros.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXVIII

— Meu filho, dizia o sancto patriarcha Tobias ao seu extremecido filho: Honrarás tua mãe em todos os dias de tua vida, porque ella padeceu grandes dores e trabalhos pela tua causa. Com muita mais razão

devia eu dizer-te o mesmo, sendo immensamente maiores os trabalhos que Eu passei por ti, e superiores sem limites os bens que de Mim podes esperar. Mas, si em todo tempo deves honrar-me, particularmente neste mez deves manifestar-me tua dedicação e amor. Neste mez deves celebrar a festa do meu I. Coração, a qual de alguma maneira pode ser considerada como um resumo ou synthesis de todas as festas estabelecidas, para me honrarem os fiéis. E' justo que te prepares já para ella com alguns particulares obsequios e exercicios piedosos. Um bom filho, quando se aproxima o anniversario natalicio de seus paes, prepara para elles algum obsequio para presenteal-os. Escolhe aquelle objecto que será mais agradavel a elles, quer seja moral, scientifico ou material, conforme os desejos de seus extremecidos paes. Faze isto mesmo, meu filho. Offerece-me uma virtude, como a caridade, paciencia, obediencia, practicando actos dellas. Offerece-me o tempo, occupando alguma parte delle no meu serviço. Offerece-me teus bens, dando-os por meu amor aos indigentes ou para outras esmolas. Assim me honrarás.

— Dois factos interessantes refere o Evangelho desta domingo. O primeiro é a prophecia que fez o Se-

nhor contra a cidade de Jerusalém, sobre a qual verteu lagrimas de compaixão, antevendo as desgraças e castigos que vinham sobre ella pela ingratição monstruosa que commettia. O segundo é a severidade e energia, com que o mesmo Senhor lançou do templo os que o estavam profanando com seus negocios e tratos materiaes. A dureza e obstinação duma alma é coisa tão temivel que faz chorar ao mesmo Deus. Quantos christãos vivem neste estado, e nem choram elles, nem ficam afflictos seus paes, nem ninguem se importa com isto. No templo a gente occupar-se em coisas vãs, mundanas, ou peccaminosas, produz indignação em Jesus-Christo. E tu, que fazes no templo? Não das motivo para Jesus-Christo se indignar?

ORAÇÃO.

Oh Virgem Sanctissima, peço-vos a graça de ser discipulo fiel e humilde de vosso Filho divino. Fazei-me docil ás inspirações divinas, temente a Deus, fervoroso nas orações, recolhido e devoto no templo e imitador fiel de vossas virtudes. Amem.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LI

O MEZ DE AGOSTO.

O MEZ de Agosto! É para muitos, um mez como todos os mais do anno, ou quando muito um mez algum tanto

mais bello pelos boões que começam a apparecer nas arvores, pelas flôres que mais abundantes enfeitam os nossos jardins, por uma natureza mais luxuriante que faz de nossa terra um preludio dos jardins do céo, ou um paiz mais parecido com o *Paraiso terreal*. Isso é para muitos o mez de Agosto, e para outros menos poeticos e mais positivos, é este mez encantador, porque enche-lhes a casa de riqueza com a colheita do precioso café.

Mas outras flôres ha na terra que não são essas flôres que tão facilmente se murcham, e outros fructos mais preciosos que esses da terra, que servem apenas para alimentar o corpo, deixando a alma vazia.

O mez de Agosto é principalmente encantador para os corações: é o mez do Coração de Maria.

E como é realmente tocante ver uma Mãe chamando em torno de si os filhos de seu coração para distribuir com elles amorosas caricias! E como chega ao coração a figura duma mãe, mostrando-nos com uma mão o seu proprio coração, no qual ha escripto um poema de amor, uma historia de interminaveis sacrificios, e pedindo-nos com a outra nosso proprio coração, e com elle todo nosso amor!

Durante o mez de Agosto o Coração de Maria nos quer perto de si, para fazernos disfructar os prazeres do amor. Não é condemnado amar; é até uma necessidade da natureza. Dizei ao passarinho que se contente com sua vida e deixe pela manhã de cantar seus hymnos á rutilante aurora. O passarinho morre, é assim sua natureza; dizei á flôr do campo que não namore a gente com seu suavissimo perfume, que não enfeitice os corações com as variadissimas côres de suas folhas, é só murchando. é só deixando de viver que poderia obedecer vos; dizei ás arvores que não brotem mais nem reventem esses botões que assim as engalanam e fazem com que apoz dellas vão os olhos e corações de todos, as arvores só perdendo a vida poderão deixar de engalanar-se; dizei ao rouxinol que deixe suas florestas e venha cá nas cidades nos arrebatat com suas divinas harmonias, o rouxinol emmudecerá. Pois o amor é ao coração o que ao passarinho o canto, o que é ás flôres os perfumes e as bellissimas côres, o que é ás arvores as folhas, os reventos, os fructos; o que ao rouxinol o bosque. Foi feito para amar, ha de amar mesmo.

Mas, no mundo não ha amor verdadeiro. Enganam vos os homens que dizem que vos amam.

Não é a vós que amam, é os favores que de vós esperam, é as riquezas que vêm nas vossas mãos, é a sensualidade e a propria concupiscencia, excitada por vossas bellas formas, é a honra e postos elevados, que de vós esperam.

Amor no mundo! Contai essas historias a tantas mães mergulhadas na dôr, a vista das ingratições do amado filho. Ide dizer que no mundo ha amor verdadeiro, e tantas esposas que engodadas com promessas e demonstrações de amor sincerissimo prenderam-se ao amante com amor eterno, agora vem desilludidas que no mundo não ha amor.

O Coração de Maria conhece a chaga de nossos corações, vê o vazio que nelles deixou a natureza e convida-nos neste mez com verdadeiro amor.

E que a historia de amor está em seu amante Coração escripta. Amou-nos, e porque nos amava, sacrificou sua existencia de virgem solitaria e enteiramente entregue ao divino serviço, para abraçar a vida de mãe virgem, com todas as cruces do casamento com todo o pezo de tão oneroso estado. Porque nos amava, sacrificou-se em criar a Jesus Christo para nós, apesar de Ella saber que só o criava, para que morresse numa cruz, para nos salvar e remir

a nós peccadores. Por nós acci-
tou a espada de Simeão; por
nós viveu sete annos no desterro
do Egypto; por nós perdeu a Je-
sus no templo: por nós via a Je-
sus trabalhar como qualquer ou-
tro filho de official; por nós, pri-
vou-se desse filho, dando-lhe li-
cença de abandonal-a, para ir pre-
gar a boa nova; por nós final-
mente acompanhou-o ao Calvario
ficou ao pé da cruz depois de cru-
ificado, aceitou nossa filiação, que
Jesus-Christo lhe dava em testa-
mento, deu licença para seu filho
morrer, e se privou até da vista
material do corpo morto. Podem-
os dizer que a vida inteira do
Coração de Maria outra cousa
não é que uma historia completa
do amor que nos teve.

Eis o que o Coração de Ma-
ria continúa ainda a fazer neste
mez. E' o coração amante da
mãe que nos convida com amor.
Vinde filhos, ouvi-me.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *S. Paulo.* — Uma filha
de Maria agradece ter recebido
do I. Coração de Maria um em-
prego.

2.^a Um preso da casa correi-
ção desta cidade nos escreve
« Um preso da penitenciaria, Luis

Lopes, achando-se em perigo de
perder sua vista e o juizo fez u-
ma promessa a Nossa Senhora e
logo ficou livre de seus males.»

3.^a Uma senhora muito devo-
ta do I. Coração de Maria faz pu-
blico que conseguiu de nossa boa
Mãe uma graça muito singular.

4.^a Outra devota agradece e
pede ao mesmo tempo a publica-
ção duma graça que nossa Rai-
nha lhe concedeu.

5.^a Uma senhora desta Capi-
tal, tendo seu irmão gravemente
doente, chorava por isto, e mais
ainda porque persistia obstinado
em não querer confessar-se. Foi
recommendada a conversão do
doente às orações dos Archicon-
frades do I. Coração de Maria, e
se fez promessa de publicar a gra-
ça na *Ave-Maria*, sendo obtida.
Poucos dias depois o doente, com
muita devoção recebeu os sacra-
mentos da confissão e commu-
nhão. Quando, antes, nos tem-
pos em que o mal mais lhe aper-
tava proferia horriveis blasphe-
mias com espanto dos circumstan-
tes, agora louva de coração a
Nossa Senhora.

6.^a Uma senhora que tem a
sua residencia nos arrabaldes
desta Capital, tendo uma deman-
da em verdadeiro perigo de a
perder, a poz nas mãos do I. Co-
ração de Maria. Com tal advo-
gada, tudo sabiu como era de de-
sejar. Deu uma pequena esmola
para a continuação dos trabalhos
no templo do I. Coração, como o
tinha promettido.

7.^a Com identica promessa,
pediu outra emprego para seu
filho, e a petição foi sem demo-
ra despachada favoravelmente

pela Rainha dos céos sob a invocação do seu Coração Immaculado.

8.º Um filho desobediente, em má hora imitador do Prodigio de que nos falla Nosso Senhor, amargurava a diario o coração de sua mãe. Ella chorava inconsolavel, porque todos os meios de que deitava mão eram inuteis. Acudiu á bondade inexcedivel do I. Coração de Maria, e agora, a boa mãe, agradecida, faz publico que seu filho observa uma conducta muito edificante.

9.º Nos escreve um respeitavel senhor desta Capital: « Estando com uma forte dor na espinha dorsal, sendo até privado de andar, fui quasi promptamente curado, com um fervoroso pedido ao I. Coração de Maria. Dando publicidade a este facto, contribuireis para o bem da humanidade, que ha de sempre ver na Mãe de Deus uma divina protectora.

10.º Por mediação do I. Coração de Maria, communicamos uma esposa, que seu marido se viu livre duma congestão cerebral. Agradecida a esposa, foi ouvir Missa no Sanctuario do I. Coração de Maria.

11.º *Casa da correição.*—Do Rvmo. Sr. Conego Augusto recebemos um bilhetinho, em que nos é relatada por um detido da casa referida a cura d'um seu companheiro de prisão, que para obtel-a fizera um voto ao I. Coração de Maria.

12.º Chegou a estar em verdadeiro perigo de morte um preso da mesma casa correição, por nome João Gonçalves. Tão mal

estava que lhe foi administrada a Sagrada Extrema-Unção. Seu companheiro, para obter a cura de seu amigo, prometteu jejuar nove dias a pão e agua, e confessar e commungar os dois em obsequio ao I. Coração de Maria. Poucos dias depois, o doente estava são. Os dois cumpriram a promessa feita. Todos temos muito a aprender destes dois presida-rios. Referiu-nos o facto o proprio detido que fez a promessa.

13.º Escrevem-nos: « Tenho a satisfação de levar ao conhecimento dessa Archiconfraria, que fui attendido pelo SS. Coração de Maria em minha primeira supplica, que fiz em occasião de molestia em pessoa da minha familia. Gloria a Maria uossa boa mãe e protectora.»

13.º *Mocôca.*—Recebemos, e gostosos publicamos: « Estando eu muito doente, uma amiga prometteu ao I. Coração de Maria, se eu não ficasse peor, publicar a graça obtida na *Ave Maria* e mandar uma esmola para duas velas que ardessem diante de N. Senhora. Ao tempo que cumpro a promessa pelo beneficio obtido torno publico o seu agradecimento ao I. Coração de Maria.»

15.º Diz-nos uma senhora assignante: « Estando com dois irmãos doentes, recorri ao I. Coração de Maria e logo vi-os restabelecidos. Não cumpri logo a promessa, e novamente um de meus manos adoeceu. Segunda vez pedi ao Coração de Maria, e de novo sarou meu mano.» Não julgamos necessario acrescentar que desta vez a boa senhora, não esqueceu cumprir a promessa.

Esta relação nos foi mandada do interior.

16.^a Como uma mãe se achasse em afflicção extrema por seguir desconcertado um negocio grave, do qual provinha o bom ou mal estado da familia, invocou ao I. Coração de Maria e tudo succedeu como desejava e esperava.

17.^a A mesma senhora, temendo ser mal succedida no parto acudiu ao I. Coração de Maria e prometteu publicar a graça na *Ave Maria* sendo alcançada. A graça foi concedida por tal forma e tanto a seu gosto, que jamais adivinhara imaginar.

18.^a Ainda a mesma pessoa agradece ao I. Coração de Maria « uma grande graça espiritual. » Estes tres beneficios recêbemos por carta que nos foi dirigida por uma assignante.

19.^a Uma nossa assignante e Archiconfrade que actualmente mora no interior, que recommendou ao I. Coração de Maria serem seus filhos muitos felizes nos exames, communica que sua supplica foi attendida.

20.^o A mesma senhora protesta ser devedora ao I. Coração de Maria da cura d'um filho que não podia materialmente andar nada, devido a uma doença que se tinha apoderado por completo de todo seu corpo.

Movimento Religioso Diocesano.

Casa Branca.

Tempo havia que o Rvmo. P. Dr. Felix Brandi acariciava a ideia de

proporcionar a seus caros parochianos o incalculavel beneficio da sancta missão.

Convencido da necessidade e conveniencia de tão proveitosa pregação, envidou quantos esforços estiveram a seu alcance para a realisação de tão cubicada obra. Seus esforços foram coroados de mais completo successo.

O dia 7 de Julho dois Padres Missionarios do Coração de Maria, da residencia de Campinas, fizeram sua entrada em Casa Branca em meio de avultado numero de casa-branquenses, que na estação os esperavam. Serios obstaculos oppunham-se ao exito da missão, successivos enganos soffridos pelo povo a que deram lugar falsos annuncios de festeiros interesseiros, que varias vezes publicaram que em suas festas haveria chrisma para reunir povo, tudo isso e mais circumstancias fizeram ao povo dos sitios tão descrente dessas cousas, que oito dias depois de iniciada a missão se recebiam ainda telegrammas perguntando si realmente havia missão.

Passo por alto contradicções dou-tre genero e que nunca faltam nas obras de Deus. Era claro, enfim que o inimigo não gostava de tão saudavel pregação, daqui que trabalhasse por e-torval-a.

Felizmente nada conseguiu; apesar das difficuldades que a colheita do café oppunha à vinda dos colonos e mais trabalhadores dos sitios, a gente veio e procurou fazer suas pazes e amizades com Deus, limpando suas almas no sancto tribunal da Penitencia. Duas mil foram as communhões que se fizeram, sendo muitas mais as confissões de pessoas que chegando tarde e não podendo esperar, procuravam ao menos confessar-se, visto não poderem commun-gar.

Pode-se dizer que a missão de Casa Branca foi uma lueta continua, mais foi tambem um triumpho para Deus.

Além das communhões e confissões ditas endireitaram-se em seu estado muitos casaes mal unidos, houve communhão de avultado numero de meninos e meninas, foi-se

em procissão ao cemitério, e levantou-se um soberbo cruceiro.

Pode estar satisfeitiíssimo o P. Dr. Felix Brandi e o povo casabranquense do resultado da missão. Não fôra por não ferir a modestia e para evitar esquecimentos imperdoáveis, eu diria aqui os nomes das pessoas mais gradas de Casa Branca, que contribuíram ao successo da sancta missão; mas não occultarei o muito que se aproveitaram espiritualmente e o que por ella trabalharam as famílias dos barões de Mogy-Guassú e Rio Pardo.

Gloria a Deus e honra a Casa Branca.

Peregrinação diocesana

AOS SANCTUARIOS

DE N. SENHORA APPARECIDA

E

Bom Jesus de Tremembé

nos dias 8 e 9 de Setembro de 1903.

Tem por toda parte despertado caloroso entusiasmo a idéa justa e nobre de solemnizar a entrada do novo seculo e a terminação do presente com vasta e magestosa manifestação a JESUS CHRISTO, Redemptor do mundo.

Em todas as Dioceses do orbe catholico os Surs. Bispos têm publicado numerosas e eloquentes Pastoraes; têm nomeado comissões de zelosos ecclesiasticos e de fervorosos seculares para promoverem esta homenagem do modo mais esplendente possível; têm determinado actos de culto publico e piedosas peregrinações; têm, enfim, revelado a mais decisiva disposição de offerecer ao Divino Mestre os mais cordiaes obsequios, como testemunho do reconhecimento universal pelas incovertíveis vantagens advindas ao mundo do influxo maravilhoso e fecundissimo do christianismo.

A Diocese, que ora governo pela

conflança de seu illustre Prelado, o virtuoso D. Antonio Candido de Alvarenga, e que é uma d'aquellas em que o espirito religioso tem feito mais visiveis e fundos progressos, não podia emudecer e furtar-se a tomar sua parte nesse concerto harmonioso.

Si o aspecto moral da sociedade paulista não offerece todos os caracteres de perfeição cristã, é, entretanto, innegavel que ha entre nós muitas almas puras, de crenças firmes, de virtudes provadas; ha corações generosos, alimentados pela mais acrisolada piedade e promptos a sacrificios pelo bem commum e pela gloria da Igreja de Deus.

Haja vista aos numerosos institutos, ás creações escolares, associações piás, collegios, orphanatos, hospitaes, asylos, templos, que se erguem nesta Capital e pelo interior do Estado: tudo isto fundado, construido e custeado exclusivamente pelos fiéis catholicos.

Ninguem se desprende de sua fortuna, de seus recursos pecuniarios, senão movido por um sentimento forte e dominante. Ora, esse imperativo sentimento não é outro que o amor á religião santa, que nos recebeu no berço, que nos acalentou ao calar de nossas mães e que nos abrigara, sob as bençãos promissoras da eternidade feliz, á sombra do augusto madeiro, em que foi suppliciado o nosso Redemptor.

Uma certa docura de costumes, a tolerancia magnanima para com os mesmos inimigos pessoais e adversarios de opiniões politicas, o horror que causa todo acto violento, o fremito de indignação que agita a opinião publica toda vez que alguma infração da lei moral foi commettida, e os applausos que colhem todas as boas accões, todos os actos de abnegação em prol da comunidade ou dos individuos, revelam a infiltração dos sentimentos evangelicos na sociedade paulista, indicam uma atmosphera moral corroborante, perfeitamente sadia.

A quem se deve tudo isto? A JESUS CHRISTO.

Quem é JESUS CHRISTO?

Um dia o Divino Mestre perguntou

a seus apóstolos o que diziam os homens a seu respeito. Estes dizem que sois Elias, outros que sois Jeremias ou algum dos profetas.

E vós quem dizeis que sou?

Pedro, o chefe do apostolado, o centro futuro da sociedade christã, o mestre infallível, o depositario indefectível da doutrina santa, Pedro tomou a palavra, em nome de todos, e disse: «Vós sois o Christo, Filho de Deus vivo». A isto responde Jesus: «E eu te digo que tu és Pedro e que sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja, e que as portas do inferno nunca prevaiecerão contra Ella».

A Igreja pela voz de seus Pontífices, de seus Doutores, em todos os tempos e em todos os lugares, em face de todas as negações, ella que é a realisação viva e permanenté da missão do seu Fundador, continúa e continuará a repetir a todos os echos do mundo: «Tu és o Christo Filho de Deus.»

Jesus é Homem-Deus, é o Verbo Divino feito Homem, é a idéa substancial que a Intelligencia infinita tem de seu proprio ser, é o termo increado que encerra os archetypos de todos os seres, os exemplares ideaes de todas as creaturas—*per Quam omnia facta sunt et sine Quo factum est nihil.*

A incarnação do Verbo, segundo graves theologos, entrava no plano divino, ainda quando o peccado não tivesse trazido a necessidade da redempção. Dar-se-ia no tempo a união hypostatica para prender de maneira íntima e perfeita as creaturas a seu Creador. E o Verbo divino, que é o termo supremo, pelo qual se exprime a idéa que Deus tem de si mesmo, era que devia realisar esse consorcio mysterioso e ineffável, porquanto as creaturas finitas representavam a realisação, no tempo e no espaço, de todas as idéas contidas na mente divina.

Mas, como este Verbo Divino não se nos podia apresentar em sua substancia mysteriosa, deveu Elle tomar a nossa natureza, que pela alma representava o mundo dos espiritos, o mundo angelico, e pelo corpo o mundo dos corpos, o mundo de materia. E é como homem real que Elle appa-

rece entre nós—*Et Verbum caro factum est.*

Entretanto, é esta incarnação do Verbo que produz embaraço para intuição terrena de sua divindade.

Só as prophecias realizadas em sua Pessoa, os milagres por Elle operados e pelos discipulos, que nelle acreditavam, o valor intrinseco de sua doutrina, a instituição de seus sacramentos, o estabelecimento de sua Igreja, é que constituiram testemunhos inconcussos de sua divindade.

Para nós um dos maiores milagres de Christo é a acção vencedora de sua Igreja atravez de tantos seculos de lucta contra todos os inimigos, que as paixões humanas lhe têm suscitado. No entanto, para esse mesmo milagre o naturalismo pretende encontrar explicação, tanto é certo que a perversão da intelligencia pôde obscurecer os raios mais esplendentes da verdade. O orgulho inebria a alma e obceca a razão.

Os judeus incredulos, em face da resurreição de Lazaro, mais se irritaram contra Jesus. E sabendo, com toda certeza, haver Elle resuscitado, como tinha predito, procuraram corromper os soldados romanos, e fizeram circular o boato de ter sido o corpo do Divino Mestre subtrahido pelos seus discipulos durante o somno dos mesmos soldados.

Só os corações puros, só as almas rectas não buscam encastellar-se em pretextos e dificuldades para resistir à verdade. Dos abysmos do coração corrupto surgem trévas densas, capazes de obscurecer a mais intensa irradiação da luz.

E' o que explica a dureza da impiedade moderna, que não vê na miraculosa existencia da Igreja, nos caracteres sobrenaturaes que a distinguem dos cultos de invenção humana, uma prova arrastadora, convincente, de sua divindade.

As provas da divindade de Jesus CHRISTO estão escriptas em caracteres indeleveis sobre a fronte dos povos civilizados, e o facto prodigioso da unidade, da universalidade expansiva, da perpetuidade e da santidade da Igreja, pela qual JESUS CHRISTO reina sobre o mundo moral, e irresistivel de poder e de luz para todo

espírito que não pediu ao odio sophismas e ao desespero blasphemias.

A historia assignala, em paginas documentadas, as beneficas modificações que se operaram na vida moral dos individuos e na vida social dos povos. Argumentar com as desordens que continuam a se produzir na humanidade para induzir a ineficacia da acção melhoradora do christianismo é desconhecer o passado e o presente.

Por certo que a fé e a graça não refundem a natureza humana, não tolhem a liberdade e não coagem a acção do homem, mas esclarecem a mente para conquistar a verdade, dispõem o coração para o bem e fortificam a vontade para a pratica da virtude.

Nenhum de todos os systemas de moral, até hoje inventados, tem produzido uma só individualidade, que se possa comparar a esses heróes da virtude que se chamam os Santos.

A doutrina de JESUS CHRISTO, que é completa em tudo quanto nos interessa relativamente à nossa origem, à nossa natureza, a nosso destino e a nossos deveres, é a luz reguladora da razão humana. Sem essa doutrina estariamos, como os gentios, tanteando nas sombras da duvida e assentados nas tenebrosas regiões da ignorancia.

Não ha principio algum de moral, cuja applicação, dependente de interpretação privada, não pudesse eludir-se.

A sanção religiosa é a unica efficaz na vida. Quando a opinião publica é formada pelo influxo das verdades religiosas, não deixa de actuar sobre os animos para a pratica do bem; mas nem sempre os actos bons ou máus cabem no dominio publico. O tribunal da consciencia só pôde ser efficazmente illuminado pela luz da Fé.

Si, em os catholicos praticos, mais de uma vez se patenteia a decadencia original, quanto mais nos individuos sobre quem a sanção eterna perdeu toda influencia.

Uma sociedade de impios não pôde subsistir: pela guerra permanente e sob todos os aspectos seria conduzida ao anniquilamento.

JESUS CHRISTO é a vida moral em sua plenitude e perfeição.

Tributar-lhe as homenagens de nossa adoração, de nosso amor, de nosso agradecimento pelos beneficios que Elle trouxe á humanidade, é nosso dever, nossa honra e nossa gloria.

Para traduzir em actos publicos, solemniissimos, essas nossas homenagens, organisou-se nesta Capital um plano de peregrinação, que por mim foi aprovado e que vai publicado em annexo.

Convido tambem a todos os Rmos. Vigarios, Capellães e Directores de estabelecimentos pios, a realisarem, durante este anno, em suas parochias e nas casas que dirigem, funções religiosas d'esse mesmo character e com identico fim.

Que haja manifestação imponentissima, solemniissima, em honra de Nosso SENHOR JESUS CHRISTO, Homem-Deus, Redemptor da humanidade, nossa Luz, nosso Caminho, nossa Vida.

Viva o Redemptor do mundo!
Viva a Virgem Immaculada!
Viva a Egreja Catholica, Apostolica, Romana!

S. Paulo, 18 de Julho de 1900.

CONEGO MANUEL VICENTE DA SILVA
Governador do Bispado.

(Continúa.)

DUAS PALAVRAS SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

IX

A PENITENCIA.

O sacramento da Penitencia é o que mais detestam os homeas e designam os *padres* como o seu autor. Toda a obra tem entretanto um autor conhecido, mas ninguem me poderá dizer o nome do *padre*, autor da Penitencia.

A Penitencia é um sacramento observado em todo o orbe catholico, é um sacramento reconhecido pela

Egreja, sancionado pelo Papa, e por conseguinte instituido por Deus. Si houvesse sido creado por qualquer dos Papas, ou por qualquer sacerdote, deviam os homens agradecer tamanho emprehendimento, e sujeitar-se a uma lei tão vantajosa á sociedade, posto que repugnante ao amor proprio.

A Penitencia foi, porém, creada, instituida pelo proprio Jesus-Christo quando disse: «Os peccados que retiverdes serão retidos e os que absolverdes, absolvidos. — S. Jo. cap. XX, vers. 23.

E porque fogem os homens d'esse grande sacramento?

Primeiro porque não têm fé; segundo, porque preferem o instinto á razão, porque a Penitencia é um braço sublime e forte que, indicando os caminhos virginaes, sabe vedar os immundos e corruptores.

Em muitos é o orgulho que impera, não permittindo curvem a fronte ante um sacerdote, que consideram um homem igual a si, não se lembrando de que, uma vez collocado o sacerdote no Tribunal Sagrado da Penitencia, representa Jesus-Christo e que portanto o que alli é relatado, não o é ao homem, mas a Jesus na pessoa de seu ministro. É lógico que, se o juiz, se os jurados necessitam para decidir sobre a sentença, saber de que é accusado o réo, o sacerdote necessita do mesmo modo saber quaes as culpas, a ver se as pode absolver ou se as deve reter.

A Penitencia é a via direita que nos conduz á felicidade eterna, ao paraíso, e sem ella o homem será precipitado nos infernos. No céu só podem entrar as almas limpas de toda a mancha e, como não ha quem não tenha, durante o decurso de sua vida, desobedecido ás leis de Deus, e não havendo, á excepção do Baptismo, que o homem recebe geralmente quando criança, outro sacramento, a não ser a Penitencia, que lave directamente os corações, limpando-os do peccado mortal, é claro que aquelle que estiver neste estado, e não o recebe, podendo, não entrará no céu.

A Penitencia, essa piscina santa,

é um dos muitos fructos do infinito amor de Jesus para com a humanidade. Podia ter Elle dictado as suas leis e castigar os que ás não cumprissem, mas vendo a fragilidade humana e não soffrendo consentir seu infinito amor, que percesse essa mesma humanidade que veio reunir com o seu divino Sangue, instituiu esse sacramento augusto que apagaria os crimes, salvando as almas da perdição eterna.

J. H. DE FREITAS.

Eio, 1900.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Nossos irmãos confrades devem lembrar-se que a petição particular neste mez é a *Santificação dos Padres*.

Foram recommendadas as orações dos devotos do Imm. Coração as necessidades seguintes: Conversões, *dez*; Curas de doenças, *tres*; empregos, *dois*; diversas graças, *cinco*. Recommendã-se particularmente a conversão dum rapaz, outr'ora muito religioso e de zelo ardente pela boa causa, e agora entregue a paixões que o aviltam, esquecido de seus propios deveres, escandalizando aos seus irmãos, e sendo motivo de gozo para os impios.

Devemos noticiar com tristeza o fallecimento de tres pessoas devotas do Imm. Coração de Maria e fervorosos confrades de nossa associação. São a Rda. Irmã Gertrudes de S. José, do Recolhimento da Luz, o Sr. Gabriel Rodriguez da Cunha, desta Capital, e a Exma. Sra. D. Trefina Laborta e Silva, residente em Campo Alegre, irmã de nosso agente e amigo Sr. Tullio Xavier de Mendonça; falleceu em Mattão onde estava em passeio. A's familias dos finados nos-

sas sentidas condolencias e aos confrades pedimes uma oração. R. I. P.

Tanto que estavamos escrevendo as anteriores phrases, vem a nossas mãos a noticia do assassinato do Rei de Italia, Umberto I. Parece que a morte foi instantanea. O assassino desfechou-lhe tres tiros de revolver e as balas atravessaram-lhe o coração. Não teve tempo de dar signaes de arrependimento, nem de receber a absolvição dum sacerdote. Deu ja sua conta rigorosa ao Rei supremo e eterno. Melhor fóra para elle nunca ter sido rei. Governou a Italia, (na forma que governam os monarchas representativos) perto de 23 annos. Teve occasião de chorar muitos males e desgraças em sua nação. Teve apenas uma guerra, mas com sorte tão infeliz, que em toda ella não se deu mais que uma batalha, e perdeu 10,000 soldados. A fome obrigou a milhões de italianos a sahirem da sua terra e irem a terras longinquas, a procurar o pão que não achavam na sua patria. O cholera morbus, os terremotos e outras calamidades assolaram muitas provincias. Dizia-se rei catholico, e para seu filho e herdeiro foi-lhe impossivel encontrar uma esposa catholica. Viveu escamungado, e morreu da mesma maneira. Diversas vezes os anarchistas attentaram contra sua vida, finalmente conseguiram seu intento. As sociedades secretas o fizeram rei, ellas o conservaram no throno, outra sociedade secreta incumbiu-se de lançal-o d'elle e tirar-lhe a vida. Não sabemos si o Senhor no ultimo instante terá tido misericordia d'elle, e, descobrindo-lhe o abysmo em que ia cahir, lhe terá inspirado um acto de contrição perfeita, para livral-o do eterno supplicio. Isto desejamos de coração.

A Pia União das Filhas de Maria da parochia de Sta. Cecilia va realizar sua devota romaria no sabbado proximo, 11 do corrente dia em que celebra-se accidentalmente neste anno a festa de N. Sra. das Neves. As sete horas da manhã reunir-se-ão no Sanctuario do Immac. Coração de Maria, proximo a sua propria capella, e nelle ouvirão a Santa Missa e recebe-

rão a Sagrada Communhão. As 8 horas encamiuhar-se-ão processionalmente com canticos e ladainhas para o Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, onde, depois duma breve visita finalizará a peregrinação. São convidadas e esta demonstração de fé e penitencia não só as Filhas de Maria que devem apresentar-se com a insiguia da associação, senão todas as Senhoras que queiram assistir. Pede-se para acadirem com o vestido serio e modesto que exige o acto mesmo.

A guarda de Honra do Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus celebra uma reunião geral de todos os seus associados, no mesmo Sanctuario, hoje ás 5 1/2 h. da tarde.

Como se sabe, a Santa Tunica de Nosso Senhor Jesus Christo se conserva até hoje e é actualmente venerada na egreja de *Argenteuil*, perto de Versailles (França). Pois, os masons, no seu odio infernal ás cousas santas, juraram que haviam de furtal-a e inutilisal-a. Sabendo disto os heroicos zuavos pontificios, promptificaram-se a guardal-a dia e noite, e assim o compriram. Para recompensal-os, o Sr. Bispo de Versailles os constituiu *Guardas de Honra* da Santa reliquia.

Que bello exemplo a imitar em nossa terra, onde os agentes da mçonaria tambem ja tem mostrado para quanto *prestam*, profanando egrejas e sacraríos!

Lembram-se, ainda nossos leitores d'uma grande viagem que pelos annos de 1837 fez pela Eúropa o rei de Sião. Depois de regressar aos seus Estados, dispoz que se abrisse um concurso entre as escolas publicas e particulares na capital, promettendo aos vencedores um premio de 2,500 libras esterlinas.

Quem o dissera? Verificado o concurso em março do anno seguinte foram os catholicos os vencedores; posto que sendo trinta os competidores obteve o primeiro logar um dos professores da «Palace School», ex-alumno do collegio catholico da Assumpção. O segundo, o terceiro e o

quarto eram tambem tres discipulos do mesmo collegio. O segundo joven de dezeseite annos, obteve o segundo premio e logo em seguida foi enviado para Londres, a fim de completar os seus estudos. Ora, digam-nos como se casa isto com o que propalam os imbecis ou embusteiros, affirmando que o catholicismo é inimigo das luzes, das sciencias e das letras. E' por ventura que os Missionarios só ensinam a rezar o Santo Rosario.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA
em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO VI.

Movimento febril.—A piedosa Felisa.—Caridade de D. Jacyntha.—Outra vez os meninos.—O dorminhoco.—Enfeites da alma.

(conclusão.)

Nhã Jacyntha, que ao sahir do templo sempre tem geito para encontrar se com ella, tem uma traça de diacho para metter-lha em casa, perguntando-lhe com muito carinho sobre o estado de sua mãe, e si todos os dias não consegue sahir com seu intento, é porque Felisa lhe entente as artes, a qual si vê o sol sobre o horizonte, larga-se para a fabrica. Lá a bella moça trabalha um par de horas e num credo coa-se para sua casa a ver si á mãe falta alguma cousa e volta logo a trabalhar outras par de horinhas, e volta para casa, e assim, indo e voltando, ganha o pão para si, e para a boa da mãe, pão e mais alguma cousa.

Quando nhã Jacyntha chega a conseguir que Felisa lhe entre em casa, conhece-se logo a mil leguas; durante o dia todo fica mais risonha e mais satisfeita do que si tivesse ganho uma batalha, porque ensinada pelo P. José, acha sempre geito para que Felisa não volte com as mãos vazias. Sóe então travar-se entre ellas este ou semelhante dialogo:

— Olha, Felisa, que maçãs ricas!

— Oro si são! com certeza em todo o valle não ha outras iguaes.

— Nem em toda Hespanha, filha; é um presente que fizeram ao P. José—acrescenta em tom mais baixo.

Mas no entanto dizendo e fazendo, pega nos extremos do avental de Felisa e põe nello um par de maçãs como um par de sóes.

— Mas o que é que a senhora está fazendo, nhã Jacyntha?—diz a moça pelejando para evital-o.

— Para tua mãe, menina; já verás como lhe abre o apetite; são que nem o mel.

— Mas si mããe não pode comel-as, porque lhe faltam os dentes.

— Então as cortas em pedaços pequeninos; e ao mesmo tempo outro par de maçãs caem no avental de Felisa.

— Por Deus, nhã Jacyntha, já chega, que não quero que o P. José se prive...

— Deixa disso, loutinha; mal lhe saberia ao Padre si as houvesse de comer sosinho; antes de Felisa poder separar-se, tem mais duas no avental.

Todos os esforços da pobre moça não são sufficientes a evitar levar-se pelo menos quatro pares de maçãs, que assim as merece Felisa como quatro pares de elogios, apressando-se a deixar a nhã Jacyntha, por temor que não lhe ponha no avental a casa inteira para a pobrecinha da doente.

(Continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:255\$880

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$500—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$.—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Ilmo. Sr. Eduardo Prates, 20\$000.

Somma 1:281\$180 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Po tem ser entregues nesta administração ou remellidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SÁHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

Às 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'10 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espirito-Santo do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

Às 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio. — Durante estes ultimos dias têm oscillado entre 11 e 11 1/2 pences o nosso mil réis.

Correio. Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 6, 8, 11, 15, 17, 22, e 23.

Horas nas diversas capitães.

— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

ANEDOCTAS.

Uma vez foi Nasica a visitar o poeta Ennio. Perguntou por elle desde a porta, mais foi-lhe respondido pela creada que não estava em casa. Advirtiu Nasica que a resposta foi suggerida pelo mesmo dono que estava realmente em casa. Retirou-se pois, sem insistir mais. Poucos dias depois Ennio foi visitar a Nasica, e perguntou tambem por elle desde a porta. Então Nasica bradava: «Não estou em casa.» Como? disse Ennio, si estou ouvindo tua mesma voz para mim tão conhecida.—Você está zombando, replicou Nasica. Quanto ultimamente perguntei por você na sua casa, dêi credito á creada que me disse que não estavas, e agora, você não me acredita a mim?

—
O genro de Cicero era baixo de estatura. Passava certo dia pela via Apia cingindo a espada. Cicero que o divisou exclamou: «Pois quem atou meu genio a esta espada?»

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Crítos das almas do Purgatorio	4.000
Combate espiritual	7.000
Pratica da confissão por D. Silerio	4.500
A alma religiosa na solidão	4.500
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500
Jardim de devoção	5.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000
Relicario angelico	3.000
Manual do povo christão	5.000
« de piedade christã	4.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Mandamentos da lei de Deus	7.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700
Consolação aos enfermos	6.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000
Directorio parochial	6.000
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000
Ripanso da Semana Santa em latin e portuguez	12.000
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000
Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000
O Homem como deveria ser-o, pelo P. Marchal	6.000

A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
A paz da alma, pelo Padre Châignon br.	4.000
O Padre ao altar, 2 vol. pelo mesmo br.	8.000
O culto catholico com solemnidade sem ministros br.	7.000
Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos br.	6.000
O Segredo da maçonaria br.	3.000
O Anjo da Torre, romance historico religioso br.	4.000
Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo br.	5.000
Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes br.	12.000
O Padre santificado, pelo Padre Du-bois br.	8.000
Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol. br.	12.000
Historia da Beata Margarida Maria br.	9.000
Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillet br.	6.000
Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier br.	5.000
Vida de Santa Iguéz br.	2.000
« « Santo Agostinho br.	3\$
Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Creiset, 5 vol. in-1. ^o encadernad. ^o	130\$
Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8. ^o encad. 110\$	
N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.	
Dirigir-se á casa	

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 7.

| 12 de Agosto de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhardes com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o comuniquem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

Rio Claro.—D. I. M. V. Recebida estinola; pagas e servidas assignaturas do Sr. A. L. e D. M. V. Gratos.

Espirito Sto. do Pinhal.—D. F. B. T.: Reformada assignatura.

Piracicaba.—D. F. N. P.: ao cuidado de C. A. P., Servida e paga assignatura.

Rocinha.—D. H. E. G.: Satisfeita sua pergunta em carta particular.

Cascavel.—D. A. de A. P.: Satisfeita sua reclamação. Ignoramos se deve ser outro o endereço, pois todos sabem d'aqui.

Itatiba.—E. V. K.: Servida e paga sua assignatura.

S. Paulo.—Sr. C. M.: Servida e satisfeita sua reclamação; foi erro involuntário. D. W. A. B. P.: Paga e servida assignatura. Sr. S. I. de C.: (Id.) Illmo. Sr. Dr. S. R. P.: (Id.) Illmo. Sr. Dr. F. C.: (Id.) Sr. P. C. de B. L.: (Id.) D. C. G.: (Id.) Sr. I. V. de A.: (Id.) D. S. M.: (Id.)

Sta. Rita Passa Quatro.—D. C. V. P.: (Id.)

Bragança.—D. M. da G. L. O.: Reformadas as quatro assignaturas. D. I. F. de A.: (Id.) Sr. F. G. Paga e servida assignatura. Sr. J. M. F. Pagas e servidas as oito assignaturas novas.

Campo Limpo.—Sr. M. R. da S.: Satisfeita sua reclamação.

Exmo Sr. Bispo. Durante a ausencia do Exmo. Sr. Bispo diocesano fica como Governador ecclesiastico o Illmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 530, Coração de Maria.

- » 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
- » 630, Recolhimento da Luz.
- » 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.
- » 730, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).
- » 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Benlo e Lazaro.
- » 815, Sta. Iphigenia.
- » 830, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
- » 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.
- » 10, Braz e Coração de Jesus.
- » 1030, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de catecismo.—Da-se aula de catecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças, quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os ingleses, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.

Mez de Agosto. Celebra-se com solemnidade no Sanctuario do Imu. Coração de Maria. São convidadas a estas festas todos os archiconfrades e devotos do Imu. Coração.